

A EXPERIÊNCIA DE UM PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO INSERIDO NO INSTAGRAM

Maria Beatriz Paludo Pizzolotto¹, Ana Luísa Rossito de Carvalho², Joana Lais Poletto³, Renata Gomes Camargo⁴, Luana Zimmer Sarzi⁵

1. Universidade Federal de Santa Catarina (CED/UFSC)
2. Universidade Federal de Santa Catarina (CFH/UFSC)
3. Universidade Federal de Santa Catarina (CCS/UFSC)
4. Colégio de Aplicação (CA/UFSC) Orientadora
5. Colégio de Aplicação (CA/UFSC) Orientadora

Resumo

Apresentação da criação de conteúdo no Instagram, como uma ferramenta de divulgação científica através de ações de pesquisa e de extensão, vinculadas à atuação dos bolsistas do projeto Proposta de Atividades Mediadas por Animais no Colégio de Aplicação, através da Cinoterapia. Este projeto é desenvolvido no Colégio de Aplicação UFSC (CA/UFSC), que desde de 2015, promove Intervenções Assistidas por Animais (IAA) com cães, promovendo uma melhoria na qualidade de vida dos estudantes participantes, ganhos na atenção, memória e linguagem verbal (fala, leitura e escrita). Durante o período de 2020 a 2021 com as atividades presenciais interrompidas em decorrência da pandemia, foi a partir da criação de conteúdo nas redes sociais, que deu-se a continuidade ao trabalho de divulgação científica acerca das IAA e das propostas do projeto, promover tanto as pesquisas como propostas com os estudantes e seus benefícios, que alcançam uma comunidade diversa e interessada na temática.

Autorização legal: Comitê de Ética (CEP) número 44535715.4.1001.0121 e CEUA número 4338191018

Palavras-chave: Divulgação científica; Redes Sociais; Intervenções Assistidas por Animais.

Apoio financeiro: Cnpq; Pró-bolsas.

Introdução

O conjunto de Intervenções Assistidas por Animais (IAA) constituem-se a partir da interação entre seres humanos e animais, sendo os animais os principais mediadores do processo (VARGAS, et al. 2021). As IAA com cães, denominadas como Cinoterapia, são atividades com fins terapêuticos e/ou educacionais em que o cão assume o papel principal de mediador e co-terapeuta nas intervenções (DUQUE, 2011). O projeto de pesquisa e extensão, intitulado “Proposta de Atividades Mediadas por Animais no Colégio de Aplicação a partir da Cinoterapia”, atua na promoção de tais atividades com alunos do CA/UFSC, sobretudo estudantes que possuem alteração no desenvolvimento da linguagem verbal (leitura, fala e/ou escrita) ou que apresentam dificuldades de aprendizagem (WEBER et al. 2020). Contudo, com a pandemia, as ações do projeto transcorreram de modo online, frente a impossibilidade de promover ações de forma presencial.

Desse modo, houve a necessidade da adaptação nos planos de trabalho dos bolsistas e planejamento sobretudo nas ações de extensão. Com o intuito de divulgação científica e democratização do conhecimento e acesso às atividades de pesquisa desenvolvidas durante esse período, a criação de conteúdo digital na plataforma Instagram foi uma importante ferramenta extensiva. Com publicações diárias de produções acerca das pesquisas, ações e propostas ao longo desses sete anos de projeto, dos processos de avaliação e seleção dos participantes, dos cães terapeutas, entre outras temáticas que cercam o desenvolvimento desse projeto.

Da criação da página (2020) até o momento, esse espaço se consolidou como uma importante ferramenta de extensão, promovendo um alcance variado quanto ao público interessado nas IAA externas da comunidade da UFSC. Isso se evidencia pelos retornos, como os convites para publicação das pesquisas, diálogos com outras instituições. Por exemplo, a presença massiva de residentes de outros estados e acadêmicos de outras instituições em um minicurso oferecido na 18ª Semana de Ensino Pesquisa Extensão e Inovação da UFSC (Sepex em casa) no ano de 2020 (LIMA et al. 2021). O objetivo deste resumo é caracterizar a organização da página do projeto no Instagram, após o retorno às atividades presenciais.

Metodologia

O caráter desta pesquisa é de cunho qualitativo, sendo a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) utilizada como método de apreciação dos dados. Foram utilizadas para a análises, os dados retirados das atas de cada reunião, os registros e os insights¹ do perfil @cinoterapia no Instagram, bem como os relatórios finais dos anos

¹ Insights é uma ferramenta de coleta e análise de dados disponível na rede social. Através dela, é possível analisar os seus números a fim de avaliar a performance de sua conta e de cada postagem no feed ou story.

de 2020 e 2021. A metodologia caracteriza-se como descritiva, explicativa, transversal e prospectiva (BARROS, 2008; SILVA et al., 2001).

Resultados e Discussão

Através do trabalho dos bolsistas de pesquisa e de extensão da graduação, bem como dos estudantes do ensino médio, sob a orientação e supervisão das professoras do CA/UFSC, foi viabilizado a ininterrupta divulgação científica e ações de extensão, tanto junto a comunidade interna como familiares e responsáveis dos estudantes participantes e colegas, como a comunidade externa à universidade. Com uma linguagem visual típica das redes sociais, com textos simples e recursos visuais interessantes comunicados de forma acessível, que preza pelo entendimento de todos aqueles que pudessem se interessar pelos benefícios desse tipo de atividade. Durante todo o período de trabalho remoto foi feita a manutenção desta página, sob a responsabilidade pela produção desse conhecimento na rede social, de forma sistemática, resumida e atrativa, a fim de atingir às pessoas que o acessam, é fundamental para a sua efetiva compreensão (BATISTA; CAMARGO, 2021). As Atividades de produção científica são responsáveis pela geração de conhecimentos que, posteriormente, são disseminados, por meio de processos estabelecidos na comunicação científica. O conjunto desses processos é comumente chamado de comunicação e divulgação científica, conceitos que se misturam, cada vez mais. No contexto da comunicação e da divulgação científica, a internet tem sido uma facilitadora do acesso à informação (DIAS, 2020).

A página @cinoterapiaufsc na rede social Instagram representa parte das ações de extensão do projeto, para tanto a elaboração dos posts no feed (publicações permanentes do perfil) e story (publicações de status, disponíveis por 24 horas, ou fixas salvas em destaque), foram uma pauta fixa na reunião semanal durante o período remoto de trabalho e agora na configuração de trabalho do período de 2022 organizadas em uma reunião de pauta única. Caracterizado por uma equipe multidisciplinar, as temáticas e interesses de cada publicação debatidas são muitas e entre elas podemos destacar aquelas de divulgação das IAA desenvolvidas no CA; Pesquisas, minicursos, oficinas e demais ações promovidas pela equipe do projeto; Acerca dos benefícios desses tipos de prática, bem como sugestões de filmes, livros e autores e curiosidades sobre a temática, os cães mediadores e a equipe (LIMA, 2021). Para a organização e divisão do trabalho presencial e virtual, foi proposto e aceito em reunião de organização e planejamento a proposta da divisão da comissão responsáveis pela criação de conteúdo, a metodologia de grupo de trabalhos (GTs) de duração mensal foi escolhida para a divisão do trabalho (tabela 1). A partir dessa divisão, a organização interna fica a critério dos GTs e em uma planilha coletiva é descrito as datas, as respectivas publicações e os responsáveis pelas tarefas de cada um dos GTs. Tendo como objetivo, a publicação e manutenção diárias dessa rede, de forma coletiva.

Tabela 1: Da divisão de trabalho a partir dos GTs.

GT feed ² (3 pessoas)	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar coletivamente o conteúdo a ser publicado no feed; Realizar as publicações, legendadas e com descrição de imagem; Responder e curtir os comentários; Realizar pesquisa para as sugestões de publicação.
GT story ³ (3 pessoas)	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis pela checagem e respostas das DMs; Elaboração e publicação dos stories; Manutenção dos destaques; Realizar pesquisas para repost/indicações e demais funcionalidades do story, como jogos/trends/desafios que possam ser interessantes.

fonte: Retirada da relatoria da reunião de planejamento e organização.

Como resultado dessa organização, as publicações foram classificadas a partir de seus objetivos, que podem ser a divulgação científica de capítulos, artigos e resumos produzidos pelo projeto, ou podem tratar-se de uma publicação que divulgue as ações realizadas com os estudantes, até mesmo uma sugestão de filme e/ou produções artísticas que corroboram com os ideais propostos pelo projeto. Além dessas classificações, com o intuito de não sobrecarregar o trabalho de publicações diárias, foi executado o desenvolvimento de templates na plataforma Canva, que servem como padronizadores deste trabalho, nesse sentido, para cada dia da semana, há dois tipos sugeridos de publicações e dentro dessas propostas há inúmeras possibilidades de produção de conteúdo exemplificados na tabela abaixo, algumas das possibilidades de posts existentes em nosso cronograma (Tabela 2).

Tabela 2: Organização da equipe do projeto quanto às possibilidades de produção de conteúdo:

²Feed é o nome dado às publicações caracterizadas por serem fixas no perfil, são feitas de modo público e chegam ao público que segue o perfil e/ou através do uso de hashtags.

³Story é o nome dado às publicações caracterizadas por expirarem em 24 horas, popularmente conhecida como “status” essas publicações somente são entregues aos seguidores do perfil. No entanto é possível fazer sua manutenção e fixá-la no seu feed, através dos “destaques”, que tornam-se coletâneas de Stories salvos e disponíveis para qualquer conta que tenha acesso ao perfil.

Dia	GT	Propostas de publicação do tipo 1	Propostas de publicação do tipo 2
segunda-feira	feed	-Post Teórico; Introdução de conceitos;	- "Especialista" Responde; Propor perguntas dentro da temática IAA; Diversos profissionais (condutores dos cães, professores, estudantes, bolsistas);
terça-feira	story	-Interação com o público: Propor caixinhas de pergunta; Enquetes; Sugestões	-Interação com o público Indicações de filmes, livros, músicas, seriados.
quarta-feira	story	-Interação com o público: Relembrar as publicações feitas ao longo da semana; Reforçar algum post através do Story.	-Interação com o público: Bastidores do projeto, reuniões ao longo da semana, planejamentos e organização.
quinta-feira	feed	#TBT (Throwback Thursday) conhecida como hashtag do retorno/nostalgia para publicar ações antigas	#Atividade Da Semana Foto/vídeo da atividade realizada naquela semana
sexta-feira	feed	Explicação e descrição da proposta postada no #tbt OU da atividade da semana (material/ desenvolvimento)	#sextacientifica Indicação de livros, artigos, resumos que divulguem as IAA, com trechos, citações e eventos.

Fonte: Dados do projeto.

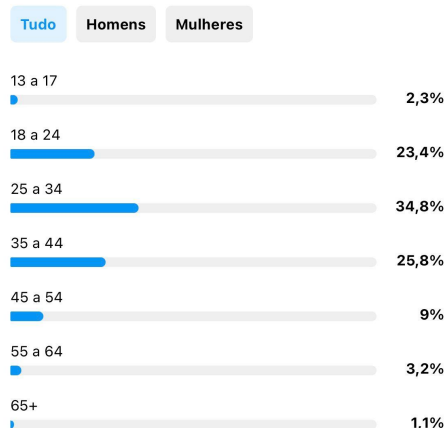
A partir dessa organização, tem-se a possibilidade de ao menos 20 tipos de postagens diferentes, sejam essas publicações para os stories ou para o feed. Com essa variedade de conteúdo, garante-se que os seguidores, de perfis diversos com interesses distintos, continuem engajados com as divulgações feitas pela página sejam essas mais científicas e acadêmicas, sejam essas sobre as práticas e propostas executadas no CA. Desse modo, atendendo as expectativas acerca do trabalho, feito em relação a página do projeto de Cinoterapia no CA/UFSC na rede social Instagram, progressivamente vem ganhando um importante espaço na propagação de conhecimentos científicos, para além da comunidade escolar na qual está imerso, assim contribuindo para a democratização do meio dos saberes acadêmicos que, por muitas vezes, se limita a estudiosos da área (BATISTA, 2021).

Através da plataforma é possível acompanhar o perfil desses seguidores e os números que a conta alcança. Consideramos relevante os dados referente a principal localização dos seguidores, que indicam que a parcela de 36.9% está localizada em Florianópolis, no entanto os outros 63,1% estão principalmente localizados entre Santa Maria (RS), São Paulo (SP) e São José e Palhoça (SC). Esses números representam que de fato a plataforma possibilita a conexão do projeto com diversas localidades. Outro dado que constatamos como interessante diz respeito ao gênero dos seguidores, desses apenas 21.1% são homens e as demais 78.8% mulheres. Quanto à faixa etária do público em geral (Imagem 1) destaca-se as idades de 25 a 44 anos, que representam cerca de 60% dos seguidores do nosso perfil. Demonstrando que é possível produzir conteúdo nas redes sociais que interessam a públicos em diferentes faixas etárias, através de uma linguagem assertiva que não tem o objetivo unicamente de angariar seguidores, likes e engajamento mas produzir um conteúdo de qualidade acerca dos estudos e pesquisas relacionados a IAA e principalmente aqueles viabilizados pelo projeto.

Imagem 1: Dados quanto à faixa etária dos seguidores da página do projeto no Instagram do projeto

Faixa etária

dos seus seguidores



Fonte: Plataforma do Instagram, insights da conta @cinoterapiaufsc.

Conclusões

A cinoterapia, neste meio, atua como uma ferramenta capaz de promover uma melhora social, emocional, física e cognitiva dos que se beneficiam dela (MACHADO, 2008). De caráter transdisciplinar, a equipe do projeto conta com professoras de educação especial, fonoaudiólogas, discentes de pedagogia, fonoaudiologia e psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina; e ainda alunos de ensino médio do Colégio de Aplicação. Considera-se que o trabalho dos bolsistas tanto da graduação quanto do ensino médio, orientado e supervisionado pela orientadora e professoras do projeto, representa uma importante parcela da ação de extensão realizada pelo projeto e viabiliza que o alcance das propostas e pesquisas chegue a um público, que muitas vezes não está presente nos congressos e simpósios e também para aqueles que não tem contato com as publicações dos artigos e resumos. Nesse sentido entende-se que essa ação foi importante na manutenção do projeto e das bolsas no período de trabalho remoto, mas principalmente que essa alteração nos planos de trabalho dos bolsistas tornou-se uma tarefa importante para a valorização e reconhecimento do projeto e que por esse motivo seguirá como uma ação permanente no planejamento e organização do projeto.

Referências bibliográficas

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70, 2011.
- BATISTA, Ana Luiza da Costa; CAMARGO, Renata Gomes. INTERVENÇÕES ASSISTIDAS POR ANIMAIS COM A MEDIAÇÃO DE CÃES E AS REDES SOCIAIS COMO AGENTES DA DEMOCRATIZAÇÃO DE CONHECIMENTOS.. In: Anais da IX Feira Brasileira de Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas – IX Febrat. Anais...Belo Horizonte(MG) Belo Horizonte (Plataforma virtual), 2021.
- DIAS, C. C.; DIAS, R. G.; ANNA, J. -. S. Potencialidade das redes sociais e de recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de ciência da informação. BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 34, n. 1, p. 109-126, 2020.
- DUQUE, J. A. V. Actividades y terapia asistida por animales desde la mirada del Modelo de Ocupación Humana. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**, v. 11, n. 1, 2011.
- MACHADO, J. A. C.; ROCHA, J. R.; SANTOS, L. M.; PICCININ, A. TERAPIA ASSISTIDA POR ANIMAIS (TAA). Garça/SP: **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**. Ano VI, Número 10, 2008.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3a ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.
- LIMA, W.S. DINIZ, C.F. SARZI, L.Z. CAMARGO, R.G. O INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE DIVULGAÇÃO E AÇÃO DE EXTENSÃO. 10o Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT-Sul. 2021.
- WEBER, F. C. S; PIZZOLOTTO, M. B. P.; POTGURSKI, D. S.; SARZI, L. Z.; DINIZ, C. F. Cinoterapia na escola: mediação com cães no processo de aprendizagem e desenvolvimento. **Salão do conhecimento UNIJUÍ**, v. 6, n.6, 2020.